



EXPLORANDO O SIGNIFICADO DE PERTENCIMENTO DO GRUPO PET SABEST

EXPLORING THE MEANING OF BELONGING TO THE PET SABEST GROUP

Tais Rocha Araújo (tais.rocha@furg.br);
Estéfany Fonseca dos Santos (estefany.fonseca@furg.br).
Universidade Federal do Rio Grande

Susi Samá
susisama@furg.br
Universidade Federal do Rio Grande

Artigo

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo discutir o potencial do PET SabEst Conexões de Saberes Estatísticos em despertar o sentimento de pertença nos petianos, favorecendo a permanência estudantil. A pesquisa se justifica pela relevância de os estudantes sentirem-se parte da Universidade e do grupo. De abordagem qualitativa, utiliza revisão de literatura e análise documental. Não busca respostas definitivas, mas refletir sobre como o pertencimento é construído no PET SabEst e influencia a vida pessoal, acadêmica e profissional dos participantes.

Palavras-chave: Sentimento de pertencimento; Pertença; Programa de Educação Tutorial - PET; PET - SabEst Conexões de Saberes Estatísticos.

Abstract:

This study aims to discuss the potential of the PET SabEst Statistical Knowledge Connections group in fostering a sense of belonging among its members, supporting student retention. The research is justified by the importance of students feeling connected to the University and the group. Using a qualitative approach, it draws on literature review and document analysis. It does not seek definitive answers, but reflects on how belonging is developed within PET SabEst and how it influences participants' personal, academic, and professional lives.

Keywords: Sense of belonging; Belonging; Tutorial Education Program – PET; PET - SabEst connections of Statistical Knowledge.

1. Introdução

Um dos principais desafios das Instituições de Ensino Superior diz respeito à evasão e retenção. Diversas são as causas que podem levar o estudante de graduação a evadir ou prolongar seu tempo na universidade, como as dificuldades econômicas e sociais, o conhecimento básico insuficiente, bem como a falta do sentimento de pertencimento ao curso e/ou universidade (PERON, BEZERRA, PEREIRA, 2019). Participar de programas e projetos na universidade pode ser uma forma de minimizar este cenário, como, por exemplo, do Programa de Educação Tutorial (PET), o qual tem por finalidade garantir aos estudantes de graduação a oportunidade de vivenciar experiências que não estão presentes nas estruturas curriculares convencionais, experiências essas que visam promover uma formação global dos estudantes, tanto para a inserção no mercado profissional quanto em cursos de pós-graduação (BRASIL, 2006).

O PET, composto por estudantes de graduação sob a orientação de um professor tutor, realiza atividades extracurriculares de pesquisa, ensino e extensão de maneira a promover a formação ampla e a qualidade acadêmica dos petianos, estimular a construção de valores que reforcem a cidadania e a consciência social, e buscar a melhoria dos cursos de graduação. (BRASIL, 2006, p.4). No contexto deste programa, o PET SabEst Conexões de Saberes Estatísticos é um espaço que possibilita integrar os estudantes à vida acadêmica, por meio das ações e atividades planejadas e desenvolvidas pelo grupo, em um ambiente constituído pela atenção, acolhimento e empatia, podendo assim ser considerado um fator na permanência estudantil.

A partir deste cenário, o presente artigo tem como objetivo discutir o potencial do grupo PET SabEst em desenvolver o sentimento de pertencimento à Universidade Federal do Rio Grande – FURG. O artigo está estruturado em quatro seções, sendo elas o caminho metodológico, um diálogo com outros pesquisadores, PET SabEst da FURG trilhando vivências, e por fim algumas considerações.

2. Caminho metodológico

A presente pesquisa é de natureza qualitativa, a qual busca por meio de outras leituras trazer neste texto a compreensão do conceito de pertencimento e os sentimentos envolvidos neste processo. Segundo Minayo (2006), a pesquisa qualitativa possibilita investigar a história, as relações, as percepções de como os indivíduos vivem, pensam e sentem. Ainda para a autora, pesquisas dessa natureza propiciam a construção de novas abordagens, revisão e criação de conceitos.

Quanto ao procedimento técnico, adotamos a abordagem bibliográfica e documental na perspectiva apontada por Gil (2008): bibliográfica, pois utilizamos artigos científicos sobre o

tema do sentimento de pertencimento; e documental, uma vez que realizamos a leitura das portarias, orientações e diretrizes do Programa de Ensino Tutorial. A seleção dos artigos foi realizada a partir de descritores como sentimento de pertencimento, pertença, sentimento, grupo PET. Com base nas leituras dos textos selecionados pretendemos demonstrar a importância de o estudante sentir-se pertencente a um meio, neste caso, ao grupo PET SabEst e à Universidade.

3. Um diálogo com outros pesquisadores:

Na busca por autores que dialogassem sobre o sentimento de pertencimento e sobre essa construção, encontramos os textos de Cousin (2013), Mariconi (2014), e Silva (2018). Antes de iniciarmos esse diálogo com essas autoras, precisamos definir qual o significado da palavra pertencimento. Para Mariconi (2014, p. 14), pertencimento:

[...] é quando uma pessoa se sente pertencente a um local ou comunidade, sente que faz parte daquilo e consequentemente se identifica com aquele local, assim vai querer o bem, vai cuidar, pois aquele ambiente faz parte da vida dela, é como se fosse uma continuação dela própria.

Uma vez que estamos inseridos no PET SabEst, temos a possibilidade de conhecer novos horizontes e assim descobrir facetas na graduação que antes eram desconhecidas. O pertencimento a um lugar nos permite olhar adiante, isso porque, quando adentramos em um meio e nele temos a oportunidade de crescimento e de acolhimento, tem-se a liberdade de sentir-se parte e assim criar um ambiente participativo e aberto a transformações pessoais e interpessoais.

Silva (2018, p. 4) traz o sentimento de pertencimento como uma maneira de incentivo, o qual está atrelado com as construções de laços dentro de um meio.

[...] uma forma de incentivar as pessoas a valorizarem e cuidarem do lugar que estão inseridos. A ideia de pertencimento institui uma identidade no indivíduo que o fará a refletir mais sobre a vida e o ambiente, desencadeando uma postura crítica e reflexiva dentro do local onde ele se encontra.

A partir desse entendimento, acreditamos que o PET SabEst se torna um espaço no qual os estudantes acabam sendo estimulados a questionar a tomar decisões, diante das situações postas no ambiente de convívio.

Cousin (2013) acredita que a compreensão do lugar é fundamental para a construção do sentimento de pertencimento, porque significa entender para além das suas condições naturais ou humanas o que acontece no espaço onde se vive. O conceito de lugar é definido como os espaços geográficos vivenciados pelas pessoas, mas o que se constrói nesse lugar? Como este espaço pode trazer o sentimento de sentir-se pertencente?

A partir do diálogo com essas autoras, entendemos que as atividades desenvolvidas no espaço do PET SabEst e as relações interpessoais com os estudantes presentes nesse espaço se tornam fundamentais para o sentimento de pertencimento. É por meio dessas relações, estabelecidas dentro deste ambiente, que acontece a criação de vínculos e o compartilhamento de experiências, seja pelas ações realizadas ou por outros momentos em que essa acontece.

Dessa maneira, reafirmamos que as ações desenvolvidas dentro desse grupo podem desenvolver o sentimento de pertença. Na próxima seção apresentamos algumas dessas ações/atividades do grupo PET SabEst com potencial para fazer o petiano sentir-se pertencente ao PET e à FURG.

O grupo está organizado em quatro comissões, sendo elas gestão, pesquisa, extensão e ensino, e cada uma dedica-se a atividades específicas. Porém, nessa escrita será abordado o trabalho desenvolvido por três dessas comissões, devido às poucas páginas do texto. Na sequência, estão algumas atividades realizadas por cada comissão que são planejadas pelo grupo de forma a promover um ambiente de integração.

A Comissão de Pesquisa tem por objetivo elaborar atividades em torno de pesquisas de forma a estimular o pensamento crítico e científico. Dentre as atividades desenvolvidas pela comissão, destacamos a leitura dirigida que tem o intuito de aproximar os petianos, por meio de textos de assuntos pertinentes ao grupo, em especial estudos científicos que envolvam conceitos estatísticos, foco principal do grupo. Essas leituras possibilitam criar um espaço de compartilhamento, no qual se tem a abertura para expor uma ideia, dar uma opinião e, acima de tudo, estar aberto para escutar o outro.

A Comissão de Extensão tem a finalidade de alcançar a comunidade externa. Dentre as atividades desenvolvidas por essa comissão, destacamos a Feira do Livro da FURG, na qual grupos de vários cursos da Universidade participaram levando projetos e atividades que tinham por foco estudantes do anos iniciais do Ensino Fundamental e a comunidade em geral. Nessa oportunidade foi realizada a contação de uma história e, na sequência, foi feita, em conjuntos com os alunos, a construção de uma representação gráfica a partir do tema da história. Todos os petianos participam contribuindo de alguma forma, como, por exemplo, na discussão da atividade a ser realizada, na elaboração dos materiais e participação na Feira do Livro. Assim, o trabalho cooperativo promoveu maior integração entre os petianos e na Feira possibilitou conhecer os trabalhos e interagir com colegas de outros cursos, desenvolvendo, assim, ainda mais o sentimento de pertencimento ao PET e à Universidade.

A Comissão de Ensino desenvolve atividades para a comunidade acadêmica (dentro e fora) do grupo PET. O Petcheca tem por objetivo promover um momento de relaxamento para o

grupo, proporcionando integração e troca de experiências entre os petianos, nas quais, em alguns casos, estão envolvidos conceitos estatísticos. Além disso, busca proporcionar um espaço para que os estudantes do grupo possam conviver para além das demandas acadêmicas. Dessa forma, a atividade promove a saúde emocional dos petianos, desenvolvendo o sentimento de pertencimento, pois nesse momento constróem relações interpessoais.

4. Considerações finais

O PET SabEst proporciona a interação entre os participantes, promovendo a troca de conhecimentos, a cooperação e a integração. Esses fatores se mostram cruciais para o fortalecimento das relações interpessoais e para o aprimoramento da qualidade de vida acadêmica dos estudantes do PET SabEst. Durante a execução das atividades conduzidas por cada comissão (gestão, ensino, pesquisa e extensão), torna-se evidente a influência positiva do PET no desenvolvimento do sentimento de pertencimento do grupo à comunidade universitária como um todo.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de Orientações Básicas**, 2006.

6

COUSIN, C. S. Pertencimento ao lugar e a formação de educadores ambientais: um diálogo necessário. **Anais do VII EPEA - Encontro Pesquisa em Educação Ambiental**, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo, Editora Hucitec, 2006.

MORICONI, L. V. **Pertencimento e identidade**. – Campinas, SP 2014.

SILVA, S. A. Sentimentos de Pertencimento e Identidade no Ambiente Escolar. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 8, n. 16, p. 130-141, jul./dez., 2018.

PERON, V. D.; BEZERRA, R. C.; PEREIRA, E. N. (EDS.). Causas e monitoramento da evasão universitária no contexto brasileiro: uma revisão sistemática. **Educitec**, Manaus, v. 05, n. 11, p. 163-179, jun. 2019.

Recebido em 10/03/2025

Aprovado em 30/06/2025